



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 30ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2019

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, centésimo septuagésimo sexto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e vinte minutos, o Senhor Presidente Vereador Márcio Arruda, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo-Secretário Vereador Hingo Hammes, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nºs.: 4718/19 do Vereador Hingo Hammes; 4496 e 4485/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 4608/19 do Vereador Marcelo da Silveira; 45034281 e 4261/19 do Vereador Maurinho Branco. Projetos de Resolução nºs.: 4731 e 4723/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 4721/19 do Vereador Marcelo Lessa; 4725, 4726 e 4729/19 do Vereador Maurinho Branco. Indicações Legislativas nºs.: 4505, 4748, 4749, 4751 à 4753, 4770, 4173, 4774, 4775/19 do Vereador Marcelo da Silveira; 4448/19 do Vereador Dudu; 4435/19 do Vereador Maurinho Branco. Indicações nºs.: 4539, 4542, 4679, 4711, 4713 à 4716, 4727, 4728, 4735, 4737, 4739, 4741, 4742, 4744 à 4746, 4754, 4756, 4757, 4760/19. Ofício GP nº.: 1052/19 (CMP 4780/19). Ofício (CMP 4766/19) do Vereador Marcelo Chitão. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Antônio Brito solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 4786/19 do Vereador Silmar Fortes. O Requerimento foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Ronaldo Ramos, do Vereador Marcelo da Lessa, do Vereador Justino do RX, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Jamil Sabrá Neto. Registre-se que a Presidência designou o Vereador Antônio Brito para dar Parecer no Projeto de Lei nº.: 3716/19 do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação única as Indicações nºs.: 1066 e 1099/19 do Vereador Maurinho Branco; 1686 e 1733/19 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 2518 e 2599/19 do Vereador Marcelo Lessa; 3604 e 3855/19 da Vereadora Gilda Beatriz; 3390 e 3391/19 do Vereador Dudu; 3905 e 3871/19 do Vereador Silmar Fortes; 4168 e 4169/19 do Vereador Jorge Relojão; 4174 e 4176/19 do Vereador Hingo Hammes; 4486/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 4405/19 do Vereador Antônio Brito; 4464 e 4469/19 do Vereador Ronaldo Ramos; 4240 e 4242/19 do Vereador Márcio Arruda. As Indicações foram aprovadas em bloco com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Marcelo Lessa e do Vereador Maurinho Branco. Colocado em primeira e segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3716/19 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Marcelo da Lessa e do Vereador Dudu. Terminada a ordem do dia o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os que assistem pelo instagram e pelo facebook. Retomou a questão do transporte público da cidade. Afirmou que a lei que proíbe a dupla função na jornada de trabalho dos rodoviários não está sendo cumprida pelas empresas. Disse que algumas empresas estão retirando cobradores de novas linhas. Falou que tem o sentimento de que as leis aprovadas nesta Casa de nada servem. Pediu que a população se mobilize e denuncie para que haja melhorias. Afirmou que a CPTrans não está cumprindo o seu papel de fiscalizar as empresas e que por isso, os rodoviários sofrem. Disse que na cidade há morros, buracos, mobilidade ruim e que para piorar, as empresas fazem o que querem. Afirmou que mais de 70% dos elevadores dos coletivos da cidade não funcionam. Disse que o Executivo e este Parlamento devem tomar atitude com esta questão. Afirmou que o Vereador trabalha em favor de diversas classes e que nem sempre é reconhecido pela sociedade. Lembrou que eles não têm direitos trabalhistas como os Juizes e Promotores. Relatou que a intenção das empresas em criar a figura do motorista Jr é meramente para economizar cerca de 700 reais mensais por motorista. Explicou como funciona a carreira desses profissionais. Pediu que a população, os rodoviários e o sindicato reajam para auxiliar os Vereadores na cobrança por melhorias. Disse que as coisas poderiam estar melhores, pois alertou no começo do mandato que haveria problemas com a compra dos microônibus. Lembrou que esses coletivos têm um custo muito menor que os outros. Afirmou que a causa de tanta quebra de carros é a não observância das ordens de serviços apontadas pelos rodoviários. Disse que quando ocorre um acidente, os motoristas são sempre penalizados e que na maioria das vezes, injustamente. Passou a falar sobre a audiência pública que o Vereador Silmar Fortes promoveu sobre serviços públicos. Ressaltou que a população mais idosa está aumentando em nosso país. Falou sobre a aplicação das multas pela CPTrans que constantemente são anuladas pela Justiça. Disse que isso incentiva que as empresas descumpram as leis. Afirmou que é preciso criar norma para que o fim de linhas de ônibus precise ser aprovado por este Parlamento. Disse que das várias empresas de ônibus existentes na cidade, somente 1 dialoga com as comunidades atendidas e que as outras fazem como querem nas comunidades mais pacíficas. Encerrou agradecendo as orientações do Vereador Márcio Arruda. **2) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os presentes. Passou a falar sobre as empresas de ônibus. Disse que foi criada uma nova categoria com a nomenclatura de motorista estagiário. Afirmou que os motoristas estão sendo obrigados pelas empresas a manter o coletivo fechado no ponto final até o horário da saída. Afirmou ainda que muitas vezes os passageiros são idosos e estão sendo obrigados a ficar na friagem. Lembrou que isto é ordem dos “patrões” que querem usar este tempo como hora de almoço dos rodoviários. Falou que os rodoviários não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

conseguem se alimentar corretamente, pois têm que comer aos poucos quando o horário permite. Disse que além de tudo isso, as passagens são caríssimas. Denunciou que apenas 1 microônibus está atendendo a 3 linhas de uma só vez: Chapa 5, Chapa 6 e Joaquim Gomensoro. Afirmou que os elevadores dos coletivos não funcionam e que isto é culpa exclusiva das empresas. Falou que toda vez que há um acidente, a culpa é atribuída aos motoristas e que na maioria dessas vezes isso é injusto. Disse que esta questão de motorista Jr é uma falta de respeito com esses profissionais que acordam às 3:00h. Lembrou da rotina pesada que tinha quando era rodoviário. Encerrou reiterando que a tarifa de ônibus é muito cara em Petrópolis para o serviço ineficiente que é ofertado. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Jorge Relojão assumiu a Presidência. **3) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Facebook. Cobrou novamente atenção aos pacientes psiquiátricos da cidade. Disse que está sendo procurada por vários familiares desses pacientes. Explicou que a falta de médicos para o atendimento ocasiona o não fornecimento de receituário, além do laudo necessário a conseguir a isenção da tarifa de ônibus. Afirmou que isso ocorre também em outras áreas, impossibilitando que a Setranspetro emita a carteirinha de gratuidade. Falou que está sendo organizado um evento para discutir o atendimento de saúde mental em nossa cidade, que acontecerá em 2020, mas que seria mais prudente, contratar médicos e implementar o básico antes de qualquer debate. Informou que a sua luta pela reforma da rodoviária do centro deu resultado e que no dia 28 de outubro será o início das obras. Disse que aprovou uma indicação ao Poder Executivo para a criação de ações que visem levar segurança aos usuários daquela rodoviária. Ressaltou que um dos pedidos é para que o espaço seja acessado somente por roletas por quem for utilizar o transporte. Afirmou que acompanhará a obra, pois a população precisa de segurança. Disse que recebeu denúncias e que foi averiguar o funcionamento do Pronto Socorro do Alto da Serra. Afirmou que chegou às 20:00h e que se surpreendeu com a falta de um responsável pela unidade para que a acompanhasse. Disse que esta situação já ocorre há um ano e que a unidade conta com apenas uma médica que é responsável apenas no seu horário. Afirmou que comprovou que os medicamentos da farmácia da unidade são insuficientes para atender a demanda. Afirmou ainda que este Governo anuncia vários investimentos na área e que mesmo assim, as coisas só pioram. Disse que ficou perplexa com a falta das fitas para medir glicemia e a falta de farmacêutico. Disse ainda que a lei que obriga a presença deste profissional em farmácias de qualquer natureza não está sendo cumprida. Falou que a noite a farmácia da unidade fica a cargo do seu administrador. Falou que é controversa a questão de a própria Prefeitura não cumprir as leis. Disse que irá oficializar os órgãos competentes sobre estes e outros problemas. Encerrou falando que a população vem pagando por este descaso com a própria vida. Agradeceu e despediu-se. **4) RONALDO RAMOS, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os presentes. Reiterou que o

3



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

bairro da Posse está sofrendo com o abandono do Governo Municipal. Disse que o último problema é que trocaram a ambulância do bairro por uma menor e com menos estrutura. Afirmou que se o paciente for um pouco maior terá que ser transportado com as pernas encolhidas, além de que não cabe nenhum acompanhante. Afirmou que já informou o Prefeito sobre a necessidade de trocá-la com urgência. Esclareceu aos que assistem que este problema não está sendo causado pelos vereadores do bairro (Jorge Relojão e Ronaldo Ramos), mas que as pessoas confundem. Disse que os sacrifícios duradouros da Posse têm que acabar. Lembrou que no ano de 2001 já cobrava por uma melhor estrutura na área da saúde, principalmente pela distância que se encontra o distrito. Encerrou pedindo mais atenção àquela comunidade. Agradeceu e despediu-se.

5) MARCELO CHITÃO, DO PTB – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa e o público presente. Agradeceu novamente pela boa receptividade que recebeu de todos desta Casa. Registrou que vários funcionários colaboraram na sua chegada a este Parlamento. Passou a falar sobre visita a uma quadra de futebol no Bairro Loteamento Samambaia. Disse que se comprometeu com os moradores locais em melhorar o lazer das crianças e dos jovens. Afirmou que o espaço é excelente e merece melhorias. Registrou que o Vereador Hingo Hammes já esteve com ele nesta quadra e que sabe o que está falando. Disse que está fazendo várias reivindicações para a localidade, mas que a mais urgente é a troca da instalação elétrica dos refletores desta quadra que está em curto. Registrou que fez em sua localidade pequenos mutirões. Falou que não sabe se este terreno da área de lazer é público. Encerrou pedindo urgência na reforma deste espaço. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e quinze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a sessão, dia vinte e quatro de outubro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes